



TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES

TYPES OF ACTIVE METHODOLOGIES APPLIED IN HIGH SCHOOL TO FAVOR SIGNIFICANT LEARNING TO STUDENTS.

TIPOS DE METODOLOGÍAS ACTIVAS APLICADAS DESDE EL BACHILLERATO AL FAVORECIMIENTO DEL APRENDIZAJE SIGNIFICATIVO A LOS ESTUDIANTES

Luzina Mateus da Silva¹

e351505

<https://doi.org/10.47820/recima21.v3i5.1505>

PUBLICADO: 05/2022

RESUMO

Esse artigo apresenta uma breve descrição sobre as metodologias ativas aplicadas para o favorecimento da aprendizagem significativa aos estudantes do Ensino Médio. Para tanto, os objetivos propostos são conceituar metodologia ativa, relacionar as metodologias ativas aos tipos de aprendizagem, identificar os tipos de metodologia ativa que podem ser usadas no ensino médio. A matriz metodológica configura-se de natureza qualitativa, com foco no tipo de pesquisa bibliográfica e documental. Demonstra-se nas considerações finais que o uso das metodologias ativas em sala de aula, motiva os estudantes a melhorarem o seu desempenho escolar, porque eles conseguem relacionar o conhecimento adquirido com suas atividades diárias do seu convívio social. Assim, acredita-se que as metodologias ativas adequadas a realidade dos estudantes e, se bem planejadas, são motivadoras e instigam os discentes a participarem das aulas e proporcionam uma aprendizagem mais dinâmica e significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Ensino médio. Metodologias ativas. Aprendizagem significativa

ABSTRACT

This article presents a brief description of the active methodologies applied to promote meaningful learning for high school students. Therefore, the proposed objectives are to conceptualize active methodology, relate active methodologies to types of learning, identify the types of active methodology that can be used in high school. The methodological matrix is qualitative in nature, focusing on the type of bibliographic and documentary research. It is shown in the final considerations that the use of active methodologies in the classroom motivates students to improve their school performance, because they are able to relate the knowledge acquired with their daily activities of their social life. Thus, it is believed that active methodologies appropriate to the reality of students and, if well planned, are motivating and encourage students to participate in classes and provide a more dynamic and meaningful learning.

KEYWORDS: High school. Active methodologies. Meaningful learning

RESUMEN

Este artículo presenta una breve descripción de las metodologías activas aplicadas para favorecer el aprendizaje significativo a los estudiantes de secundaria. Para ello, los objetivos propuestos son conceptualizar la metodología activa, relacionar las metodologías activas con los tipos de aprendizaje, identificar los tipos de metodología activa que se pueden utilizar en la escuela secundaria. La matriz metodológica es de carácter cualitativo, centrándose en el tipo de investigación bibliográfica y documental. Se demuestra en las consideraciones finales que el uso de metodologías activas en el aula motiva a los estudiantes a mejorar su rendimiento escolar, porque pueden

¹ Mestre em CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO pela UNIVERSIDAD DE LA INTEGRACIÓN DE LAS AMÉRICAS (2022). Especialista em METODOLOGIA DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E SUAS LITERATURAS pela Universidade do Estado do Amazonas (2015), especialista em DOCÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR pela Faculdade ITOP (2011),) Graduada em Licenciatura Plena em Letras/Português pela Universidade Estadual do Piauí (2005). Atualmente é Professora da Secretaria de Estado Educação e Cultura. Tem experiência na área de Letras.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

relacionar los conocimientos adquiridos con sus actividades diarias de su vida social. Así, se cree que las metodologías activas adecuadas a la realidad de los alumnos y, si están bien planificadas, son motivadoras y animan a los alumnos a participar en las clases y proporcionan un aprendizaje más dinámico y significativo.

PALABRAS CLAVE: Bachillerato. Metodologías activas. Aprendizaje significativo

INTRODUÇÃO

Sabe-se que o processo de ensino-aprendizagem tem se tornado um desafio, pois cada vez mais os educandos demonstram poucos conhecimentos e domínio de conteúdos abordados.

Um dos desafios que se encontra em sala de aula é justamente o de despertar interesse dos alunos em aprender, pois em um mundo globalizado onde há uma enorme gama de outras atrações que os conquistam a cada dia, os alunos apresentam muitas dificuldades em aprender, não conseguem associar o que é ensinado ao seu contexto social. Sendo assim, questiona-se sobre a motivação dos alunos no envolvimento na sala de aula e quais estratégias podem ser utilizadas para amenizar a escassez de conhecimento.

Mediante o exposto, a presente pesquisa investiga a importância da aplicação das metodologias ativas para o favorecimento da aprendizagem significativa dos estudantes do ensino médio, tendo como problemática a dificuldade de os alunos relacionarem os conteúdos ministrados em sala de aula com a vivência diária.

A pesquisa tem como **objetivo geral** investigar se as metodologias ativas aplicadas no ensino médio facilitam a assimilação dos conteúdos programáticos, proporcionando uma aprendizagem significativa e motivadora. Seus **objetivos específicos** propostos são conceituar metodologia ativa; relacionar as metodologias ativas aos tipos de aprendizagem e identificar os tipos de metodologia ativa que podem ser usadas no ensino médio.

A pesquisa **justifica-se** com base na vivência em sala de aula e na necessidade de envolver os alunos no processo de ensino e aprendizagem e percebe-se que cada vez mais se faz necessário o uso de ferramentas que possam implementar essa prática. Surgiu, assim, a necessidade de produzir esta pesquisa que trabalha com modelos de metodologias ativas.

A relevância do emprego de metodologias ativas é uma necessidade que se faz presente na prática pedagógica para que os alunos consigam aprender de maneira mais dinâmica os conteúdos pelos quais não se sentem atraídos ou que possuem dificuldade de assimilação. Esses fatores são um desafio para os professores, que por muitas vezes não sabem como amenizar as causas do baixo índice de aprendizagem.

Sabe-se que a maior parte das dificuldades encontradas parte da premissa de que os alunos às vezes se sentem pouco estimulados a construir o próprio conhecimento. Diante desse contexto o emprego das metodologias ativas pode tornar a aprendizagem mais significativa nos casos em que



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

há desmotivação, causada às vezes até por não se sentirem inseridos no processo, problema esse, se resolvido poderá os levar a se tornarem sujeitos ativos.

Os interessados em saber como as metodologias ativas podem atuar envolvendo os alunos e melhorando sua participação nas aulas, fator esse que proporciona uma aprendizagem significativa, onde eles atuam na construção do próprio conhecimento, podem ter acesso ao resultado desta pesquisa.

METODOLOGIAS ATIVAS E O ENSINO TRADICIONAL

Metodologias são estratégias utilizadas para que se alcance algo. As metodologias denominadas ativas, no campo educacional, são práticas pedagógicas que colocam o aluno no centro da produção do conhecimento, papel que já foi e ainda é, muitas vezes, ocupado pelo professor.

Para Pereira (2012) as Metodologias ativas são todos os tipos de procedimentos de estruturação da aprendizagem que privilegia o aluno como ser pensante capaz de formular o seu próprio conhecimento, tirando, assim, o foco do professor e do livro didático que antes eram considerados detentores do saber.

Na aplicação das metodologias ativas, o aluno precisa ser posto em evidência, sendo ele levado a elaborar o seu conhecimento através dos desafios proposto, ao contrário do que acontece a maioria das vezes no ensino tradicional em que o aluno é levado a aprender pela repetição.

No ensino tradicional, o professor é visto como o portador de todo o conhecimento e os alunos são vistos como receptores; nesse processo, tudo funciona de maneira engessada seguindo parâmetros antes estabelecidos, o professor faz e o aluno repete os comandos que lhe são repassados.

Essas metodologias utilizadas no meio educacional são dedutivas, onde o professor repassa toda a parte teórica para que o aluno utilize quando resolvem os exercícios (BACICH; MORAN, 2018). Essa prática tem-se perpetuado ao longo dos anos e sido criticada por muitos teóricos que pregam mudanças no contexto educacional; é feita por repetição, como se os alunos não trouxessem nada de conhecimentos de suas vivências, ou seja, o que ele traz como experiências não é válido para embasar novas aprendizagens e assim, vão recebendo conhecimentos prontos e acabados repassados pelo professor que também se torna um repetidor de tudo aquilo que aprendeu e tem como principal apoio o livro didático.

Freire (2014) afirma que o educador é colocado como sujeito que possui o conhecimento e os alunos como quem não possui nenhum e vai recebendo dos professores aquilo que vai sendo repassado aos poucos de maneira fragmentada da realidade. Ele afirma ser uma concepção bancária, onde o professor deposita, transfere e transmite conteúdo. Dessa forma, é imposta a passividade e não conseguirão desenvolver a visão crítica necessária para viver em sociedade.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

Essa prática metodológica de apenas receber informações já não é mais atraente aos alunos, pois o mundo vem evoluindo e a educação escolar não tem conseguido se desvencilhar de velhas práticas, muitas delas já são inadequadas para os dias atuais, onde o aluno tem acesso a muitas informações e pode aprender das mais diversas maneiras.

A maioria das escolas e professores seguem utilizando métodos tradicionais, não conseguem abrir mão dessa prática, pois não buscam atualização profissional, muitas vezes por terem uma extensa carga horária de trabalho ou mesmo por ficarem presos ao comodismo, embora a realidade educacional requeira que o aprendizado aconteça de forma dinâmica.

Porém de acordo com Moran (2015, p. 16) “o modelo de ensino tradicional, que privilegia a transmissão de informações repassadas aos alunos pelos professores, fazia sentido quando o acesso à informação era difícil”. Mas na atualidade as informações estão disponíveis em vários meios para acesso de todos.

No entanto, a resistência ao emprego das metodologias se dá por elas serem ativas e contrastarem com os métodos tradicionais de ensino, pela **alteração de papel dos alunos; eles** participam ativamente da construção do conhecimento, com o **suporte** de um especialista, professor (XAVIER; FABER, 2019).

Entretanto, para fazer o emprego das metodologias ativas, não é preciso eliminar totalmente o ensino tradicional; eles podem se complementar, de modo a enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos.

É atribuição do professor, como mediador, buscar novos meios para criar mecanismos que sejam envolventes, ou seja, procurar inovação educacional, como afirma Daros (2018), que defende que organizar situações para ter o envolvimento mais eficaz dos discentes requer uma modificação total da metodologia, criando meios que assegurem a estruturação de um aprendizado mais participativo, que esteja relacionado com acontecimentos do cotidiano. Reinventar, pois, é uma das maneiras de mudar a educação.

Os alunos geralmente se sentem atraídos quando o assunto abordado em sala de aula é relacionado a algo que eles tenham conhecimento ou que tem conexão com os problemas reais que fazem parte do meio em que eles vivem.

As metodologias ativas são uma ótima ferramenta para inserir estes assuntos no contexto das aulas para que os educandos possam pesquisar sobre o assunto, buscar soluções viáveis e expor opinião.

As metodologias ativas devem ser uma iniciativa tomada pelo professor que queira melhorar suas aulas, adicioná-las ao seu planejamento e aplicá-las de maneira correta, garantindo, assim, a seus alunos, a possibilidade de uma verdadeira autonomia na construção de conhecimentos.

No entanto, para que a inserção das metodologias ativas seja proveitosa e cumpra com seus objetivos, o professor necessita planejar a aula de forma que seja realmente eficiente, utilizando alguns critérios básicos que estão listados a seguir:



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

- ✓ Fazer a escolha do conteúdo que será utilizado;
- ✓ Definir quais os objetivos pretendidos;
- ✓ Definir o tempo que será utilizado para a aplicação da metodologia;
- ✓ Verificar quais recursos terá à disposição para o bom andamento da aula;
- ✓ Escolher qual metodologia utilizar, levando em consideração as habilidades da BNCC;
- ✓ Programar uma atividade como avaliativa para o fim da aula;
- ✓ Anotar os comentários dos alunos para analisar os aspectos positivos e negativos.

Observando estes critérios o professor poderá dispor de meios muito eficazes para que seus alunos possam desenvolver competências e habilidades que eles utilizarão para um bom convívio em sociedade.

MOTIVAÇÃO

A Motivação é entendida como um propulsor que leva as pessoas a agirem para atingir seus objetivos. Pode-se dizer que a motivação se origina de uma força interior individual que impulsiona o indivíduo; cada pessoa tem uma capacidade de própria de automotivação, ou motivação intrínseca. Em outras palavras, motivação é o impulso interno que leva o indivíduo à ação. Ao mesmo tempo, a basilar questão da psicologia da motivação é o porquê do indivíduo se comportar de determinada maneira.

A Motivação depende da percepção da realidade, de como as mensagens externas são recebidas, decodificadas e compreendidas. À medida que essas mensagens são recebidas e interpretadas o comportamento vai sendo condicionado e as ações vão sendo estrategicamente posicionadas, a fim de que os objetivos sejam alcançados.

De acordo com Marras (2011, p. 26) “o indivíduo tem e carece que suas necessidades sejam supridas”. Essas necessidades correspondem a algumas exigências fisiológicas, que são físicas tais como sexo, bebida, comida, sono. As necessidades de segurança se contrapõem à insegurança natural das pessoas e essa necessidade requer estabilidade, proteção, ter um abrigo, um lar, uma estrutura, uma ordem. Existem, também, de acordo como autor supracitado, as necessidades sociais que são endógenas, que significam a necessidade de amar e de ser amado, de ter amigos, vínculos familiares, intimidade. Essas necessidades requerem estima, traduzidas pela noção das pessoas de se sentirem valorizadas pelos que as rodeiam, sua autoestima, seu desejo de se sentir importante, competente e valorizado. É a autorrealização refletida pelo desejo dos indivíduos de renovar e reciclar seu potencial tornar-se cada vez mais o que cada um seria capaz de ser (MARRAS, 2011).

O autor acima citado explica que todos os seres humanos têm necessidades, cada um deles com particularidades e magnitudes distintas. Isso faz com que eles sempre estejam tentando satisfazer essas necessidades. Diz, ainda, que a motivação é a força motriz que impulsiona as pessoas a buscarem satisfação. Durante o tempo em que a situação ocorre, persiste a motivação.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

Uma vez satisfeita a necessidade, a motivação acaba. Simultaneamente, no entanto, surge uma nova necessidade, por via de decorrência, uma nova força motriz conduz o indivíduo a igualmente buscar outra satisfação. Aloja-se, assim, um moto-consecutivo, um looping inacabável, que forma o movimento dialético-motivacional.

Marras (2011) explicita, ademais, que todas as necessidades simulam carências ou deficiência de alguma coisa que vem do meio circundante, exterior, para completar o indivíduo, à exceção do último estágio, que é o da autorrealização. Essa necessidade é genuinamente intrínseca e, geralmente, manifesta-se em pessoas que são autônomas, que tem a capacidade se autogovernar. Trata-se de indivíduos que não buscam retornos materiais ou financeiros, mas sim, satisfação pessoal. Por exemplo, estudar para fazer uma boa prova, realizar um trabalho bem-feito, ter um sentimento de dever cumprido, sentir o próprio crescimento pessoal ou profissional.

Motivar é a ação de estimular alguém a praticar ou adquirir algo. Segundo Chiavenato (2009, p. 121) “a motivação constitui um importante campo do conhecimento da natureza humana e da explicação do comportamento humano. Para compreender-se o comportamento das pessoas torna-se necessário conhecer sua motivação”.

A motivação, de acordo com Bergamini (2003), é muito mais além do que os comportamentos ou estados que acaso tenham a competência de provocar. E conclui dizendo que “o estudo da motivação humana consiste na pesquisa dos motivos pelos quais as pessoas fazem o que fazem e se encaminham em direção a seus objetivos – objetivos que são, em última análise, escolhas de ordem interior ou intrínsecas à personalidade de cada um” (BERGAMINI, 2003, p. 2).

Na educação não é diferente. Para que os alunos desenvolvam seus conhecimentos, eles precisam estar motivados a participarem das aulas. Na escola, o professor pode simular maneiras de elevar a motivação dos alunos através de conforto físico, estabilidade, reconhecimento, premiações, oficinas, projetos, desafios, enfim, todas as atitudes capazes de levar o aluno ao atendimento de suas necessidades, sejam elas fisiológicas, sociais ou de realização pessoal.

Portanto, na educação escolar, a forma como as metodologias são empregadas pode melhorar o ensino ou a falta delas pode levar o processo de ensino-aprendizagem ao fracasso, pois, quando o aluno não consegue compreender os conteúdos, ele tende a se sentir desmotivado e acaba perdendo o interesse pelos conteúdos oferecidos na escola por se achar incapaz de aprender.

Na perspectiva de impedir que isso aconteça, o professor deve buscar meios para proporcionar um maior envolvimento dos alunos nas atividades propostas, pois como Bacich e Moran (2018, p. 06) afirmam, “a aprendizagem é mais eficiente quando se consegue estimular os educandos profundamente, quando eles percebem que as atividades fazem relação com as situações da vida real”.

Para que os alunos sejam motivados intimamente, o professor pode lançar mão do uso das metodologias ativas, que têm se tornado um caminho almejado cada vez mais por professores que se inquietam diante da inércia dos alunos perante os conteúdos abordados em sala de aula e



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

passam a utilizá-la de forma que se configura como um processo amplo; tem como característica principal a inserção do aluno/estudante como agente principal responsável pela sua aprendizagem.

Para que o professor alcance esse aluno, ele também precisa conhecê-lo melhor para que, dessa forma, consiga trabalhar conteúdos que sejam realmente interessantes para o aluno, assuntos que façam parte da sua realidade, que ele tenha condição de fazer interferências a respeito.

O relacionamento onde o professor valoriza as experiências dos alunos e há respeito de ambas as partes é a melhor forma de promover a participação nas aulas juntamente à promoção de atividades diversas (CAMARGO; DAROS, 2018). Dessa forma, o aluno passa a encarar a aprendizagem como algo prazeroso, o que lhe motivará a querer estar presente e fazer parte do processo de aquisição de novas aprendizagens.

O professor precisa estar aberto para ouvir os alunos para que eles se sintam acolhidos, para que não haja bloqueios e o aluno fique cada vez mais ausente a tudo que acontece na sala de aula.

O emprego de metodologias adequadas à realidade do aluno também é importante; caso contrário, elas podem deixá-los desmotivados por não atenderem seus anseios, por ser algo muitas vezes repetitivo, que não os desafiem e acabam fazendo com que eles percam o interesse pelos conteúdos, por acharem que não faz sentido aprender sobre assuntos que nunca usaram em situações reais do cotidiano.

Se o ensino estiver alicerçado e preso apenas ao que traz o livro didático e no fazer exercícios repetitivos, como é a praxe do ensino tradicional em quase todo o mundo, ele continuará a ter sempre pouco empenho em aprender (CAMARGO; DAROS, 2018). O aluno, na atualidade, precisa ser convidado a participar de situações que os prepare para a vida, que seja reflexiva. Ele precisa entender em que situações os conteúdos poderão ser úteis, a sua aplicação e o porquê de estudar aquele assunto.

Somente a paixão que o professor possui pelo ensino não é capaz de envolver o aluno se ele não tiver uma cumplicidade e solidariedade verdadeiras na construção do conhecimento; é preciso deixar de lado o rótulo de detentor do conhecimento e mostrar para o aluno que ele também está em busca de novos desafios e descobertas (PERRENOUD, 2000).

Daí a importância de o professor apresentar o problema e não as respostas prontas, fazendo assim com que os conteúdos sejam significativos, para que os alunos consigam buscar as soluções para os problemas propostos. Mas, para que isso aconteça, o professor precisa estar preparado. E a significância precisa estar presente tanto para quem estuda como para quem orienta.

A escola precisa alinhar-se às necessidades do público que ela atende. Para Horn (2015) a escola, para estar alinhada com o seu público, precisa olhar para si com os olhos dos alunos; se ele estiver em consonância com o que o aluno quer, os seus alunos estarão motivados a estarem na escola.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

A escola que se alinha com os anseios dos seus alunos torna-se acolhedora, prazerosa, motivadora, que vê em cada aluno um potencial a ser explorado e não apenas um aglomerado de pessoas que devem ser preenchidos mecanicamente.

APRENDIZAGEM

A aprendizagem ocorre a todo o momento, independentemente do local. O ser humano está em constante aprendizado, principalmente quando são assuntos que chamam sua atenção e fazem relação com suas vivências.

O professor, para que consiga auxiliar o aluno, precisa ter conhecimento das maneiras que são utilizadas por ele para efetivar sua autonomia na construção do conhecimento e possuir meios para mentoreá-los de forma efetiva; não é um processo complexo, porque, geralmente, na sala de aula, as dificuldades dos alunos se repetem, daí a necessidade de utilizar atividades diversas com níveis de complexidade diferentes para que o aluno também perceba como ele consegue aprender de maneira mais efetiva (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015).

Na escola, o aluno também precisa encontrar esta conexão com a realidade; ele precisa estar envolvido e é preciso que ele queira aprender, para que o ensino não seja apenas algo mecânico, que ele esquecerá quando achar que não tem mais utilidade.

Moreira (2011) afirma que o conteúdo pode ser interessante, mas se o aluno não tiver interesse em aprendê-lo, ele apenas os memorizará de maneira mecânica. Porém, se ele estiver disposto a aprender, o processo e o resultado só serão consideráveis e proveitosos se o material for significativo para ele. Percebe-se que, nesse caso, o interesse do aluno é primordial para que ele consiga aprender e o professor precisará fazer esta intermediação, para que esta significação aconteça de fato, para que o aluno consiga fazer uma relação dos conteúdos com a vida.

Nota-se que Berbel (2011, p. 29) afirma que o “interesse dos alunos pela aquisição do conhecimento, pela assimilação, pela opção e pela vontade é fator primordial para alargar suas alternativas de exercer a liberdade e o direito de decidir nas diversas situações da vida”. Se o professor não conseguir despertar no aluno esta necessidade em adquirir novos conhecimentos, todas as suas estratégias serão inválidas.

Quando o aluno entende que ele pode e deve intervir na sociedade em que ele está inserido ele está conseguindo desenvolver de fato o seu senso crítico, aí neste momento fica claro que a escola está desenvolvendo o seu papel de formar cidadãos críticos de fatos como assegura a LDB, no artigo 35, inciso III, referente a uma das finalidades do ensino médio; aborda sobre o aperfeiçoamento do estudante como pessoa humana, abrangendo a formação ética e o desenvolvimento da autossuficiência intelectual e do pensamento crítico.

Freire (1996) afirma que, para formar alunos com pensamento reflexivo e cidadãos críticos, o professor precisa ser pessoa não passiva diante do que aprende, não deve só repetir o que estuda, é



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

preciso ter uma visão de análise perante os conteúdos e a realidade, se ele não conseguir ser crítico, ele não terá capacidade de formar alunos com pensamento crítico.

Portanto, o professor precisa estar em constante atualização e ter sensibilidade para perceber o que está à sua volta e entender que o seu papel vai muito além das paredes da sala de aula, que lidar com pessoas requer fazer questionamentos, respondê-los e ensinar seus alunos a inquietar-se com algumas situações.

Questionar é para quem possui argumentos, como Freire (1996) diz que o professor precisa ser pesquisador, estar em constante aperfeiçoamento para poder ser questionador e encontrar respostas para suas indagações e para saber analisar e intervir nas diversas situações.

Quando o professor tem um vasto conhecimento e os põe em prática ele inspira os seus alunos a serem mais proativos na busca por novas descobertas.

A ação de ensinar e aprender são atrativas quando se transformam em uma busca por novas descobertas, indagações, produções e pensamento crítico reflexivo em áreas do saber mais amplas e em níveis de cada vez mais profundos (BACICH; MORAN, 2018). Nesse caso, o propósito será cumprido porque ter muitas informações não significa ter conhecimento.

A geração atual é mais conectada, diferente das anteriores, são mais ansiosos, gostam de interagir e as tecnologias fazem parte da sua vida, o que tem facilitado o contato com as informações e os mais diversos tipos de exposição do conhecimento. Esse fator tem criado facilidades para os mais exploradores de informações. Porém, uma informação apenas se torna conhecimento de fato quando ela é aplicada nas mais distintas situações do cotidiano; nesse processo, o aluno assimila o que ele aprendeu com o momento em que ele está vivendo. Piaget chamava de equilíbrio o processo pelo qual o aluno passa de um nível de conhecimento simples a outro mais complexo ou à abstração reflexiva.

A equilíbrio ou abstração reflexiva ocorre por meio de duas etapas complementares. A primeira delas é uma ação externa chamada de assimilação, que consiste em utilizar os chamados esquemas de ação, formas como interagimos com o mundo, como classificar, ordenar, relacionar, para compreender os predicados de determinado conceito. A segunda etapa, a acomodação, versa sobre um processo interno que diz respeito à edificação de novas estruturas cognitivas, com base nas pré-existentes, mas, ampliando-as. Isso permite assimilar a novidade, chegando a um novo estado de equilíbrio.

Há casos em que o avanço intelectual nem sempre ocorre, onde a equilíbrio não é possível. Exemplifica-se com uma criança que, ao ser desafiada a compreender determinada informação, mostra-se perdida ou desinteressada. E isso é o que ocorre quando é perguntado algo que está completamente fora do campo de compreensão da criança. Quando isso acontece, ela está aprendendo a ser protagonista e desenvolvendo o pensamento crítico reflexivo.

Quando o aluno é responsável pela sua aprendizagem e faz descobertas através de estratégias que despertam seu interesse por um determinado assunto, ele acaba adquirindo



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

conhecimentos que ficam armazenados em sua memória de longo prazo, pelo fato de ter sido proativo na aquisição de conhecimentos.

Com a utilização das metodologias ativas o aluno pode aprender de diversas maneiras como de forma personalizada, compartilhada ou por tutoria.

Aprendizagem Personalizada

A aprendizagem personalizada é aquela que vai ao encontro aos anseios de cada aluno, ajudando-os a desenvolver suas habilidades, atendendo suas demandas, oferecendo experiências que atenda às suas necessidades.

Existem muitas maneiras e formas de personalizar a aprendizagem. É preciso planejar de várias maneiras, para que os alunos adquiram conhecimentos de diversas formas, experimentando inúmeras experiências (BACICH; MORAN, 2018). A partir desse pressuposto, eles escolhem o que mais lhes convém. São vários caminhos e o aluno pode optar entre eles e explorar o que mais o agrada e o que lhe é mais útil.

No entanto, personalizar o ensino não é fácil nem para o professor e nem para o aluno, pois essa precisa ter certo grau de independência intelectual e maturidade para fazer boas escolhas. O professor também precisa ter motivação para oferecer essa série de possibilidades ao aluno.

De acordo com Bacich e Moran (2018) a personalização é um processo complicado que requer discernimento e independência progressiva dos alunos e dos professores, que precisam ser bem instruídos e pagos com um bom amparo institucional e alicerce tecnológico para que possam ter fundamentos para consolidação desse tipo de aprendizagem.

Para que os alunos sejam mais participativos, eles precisam se envolver com atividades mais desafiadoras em que seja necessária a tomada de decisão e a observação de resultados. Para que isso venha a acontecer, eles precisam ter apoio de bons materiais e orientação eficiente do professor (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015).

Uma maneira de se aplicar a aprendizagem por meio da personalização é através do ensino híbrido, porque através dele o professor pode fazer uso de plataformas que mostram os rendimentos dos alunos em tempo real.

Quando as atividades são aplicadas pelo professor através de plataformas virtuais, elas oferecem a possibilidade para que o professor possa fazer uma análise do que o aluno foi capaz de resolver e em qual competência ele teve dificuldade, oportunizando assim a aplicação de novas atividades que sejam voltadas para sanar aquela dificuldade do aluno que foi apontada na atividade criando, assim, uma aprendizagem personalizada para ele (BACICH; MORAN, 2018).

Porém quando a escola não dispõe dessa tecnologia, o professor pode sugerir pesquisar sobre o conteúdo e a aplicação de tarefas diferenciadas que podem ser individuais ou grupais, podendo, também, incluir meios tecnológicos mais acessíveis com data show e celular, utilizando



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

músicas, vídeos, filmes se não for possível, pode-se utilizar a biblioteca da escola ou qualquer espaço disponível (BACICH, TANZI NETO; TREVISANI, 2015).

A Base Nacional Comum Curricular - BNCC para o novo ensino médio traz em uma das suas competências o projeto de vida. Nele, o aluno precisa ter plena consciência de onde ele está e onde ele quer chegar. Toda essa consciência deve ser trabalhada nas dimensões pessoal, social e profissional. Tem-se aí a personalização do ensino e da aprendizagem, pois sabe-se que cada ser humano tem as suas idealizações individuais.

Para Bacich e Moran (2018), o projeto de vida é um componente curricular transversal de grande relevância que tem como finalidade a valorização da compatibilidade dos alunos, seus desejos, preferências, como também aquilo que possuem facilidade para fazer, sua trajetória de vida e situação em que se encontram para a partir daí ser inserido o ponto de partida na construção de seu projeto de vida.

Ainda muito se questiona como trabalhar essa construção do projeto de vida com os alunos e, para isso, nada melhor do que conhecê-los e ouvi-los.

Uma maneira para se construir o projeto de vida dos alunos é a criação de histórias de vida, onde eles contam sua trajetória, utilizando os meios tecnológicos que estarão a sua disposição, e vão criando os seus portfólios com todo seu roteiro de aprendizagem (BACICH; MORAN, 2018).

Para Bacich, Tanzi Neto & Trevisani (2015), a verdadeira construção do projeto de vida para ser concretizada precisa que a escola deixe de lado as práticas que acontecem no ensino convencional onde tudo já vem pronto; é necessário construir o currículo e a aprendizagem, estimulando o aluno a ter uma vida com objetivos e que suas práticas sejam úteis para a sociedade, onde o passado, presente e futuro do educando sejam valorizados.

Aprendizagem Compartilhada

Aprendizagem que acontece com a aplicação de várias possibilidades, onde ocorre o contato com outras pessoas, seja ele pessoal ou on-line, é uma combinação de ambientes e possibilidades diferentes.

O aluno aprende com mais notoriedade quando ele entra em contato com situações que dialogam com problemas reais, que fazem parte do seu meio, onde ele também busca contribuir com a resolução, seja se solidarizando, interagindo, ouvindo a respeito ou buscando outras parcerias (BACICH; MORAN, 2018).

Na escola, quando se trabalha com projetos, está-se fazendo uso da aprendizagem compartilhada. Se as pessoas utilizassem as redes sociais com outras finalidades que não somente o entretenimento, também seria um espaço de aprendizagem compartilhada.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

Aprendizagem por Tutoria

Neste tipo de aprendizagem a pessoa faz uso da orientação de alguém mais experiente para lhe guiar, esta pessoa irá desenvolver estratégias para que algum objetivo seja alcançado.

Na aprendizagem por tutoria o aluno tem alguém mais experiente para orientá-lo. Nela o professor vai organizar maneiras para que o aluno consiga se desenvolver, abrindo assim uma gama de percepções à cerca do mundo que o rodeia, ele aprende a desenvolver algo seguindo as orientações de uma pessoa que o levará a desenvolver as habilidades pretendidas (BACICH; MORAN, 2018, p. 08).

Uma das formas de aprendizagem por tutoria são os cursos massivos oferecidos pela internet, onde um *coaching* ou diversos tutores orientam seus alunos.

Quando o aluno recebe a orientação e segue essa instrução, ele é responsável pela sua aprendizagem e faz descobertas através de estratégias que despertam seu interesse por um determinado assunto e acaba adquirindo conhecimentos que ficam armazenados em sua memória de longo prazo, pelo fato de ter sido proativo na aquisição de conhecimentos.

AS TECNOLOGIAS E A APRENDIZAGEM ATIVA

As tecnologias exercem um papel importante no mundo atual, pois elas facilitam a aprendizagem individual e colaborativa entre as pessoas estando elas em um mesmo ambiente ou distantes umas das outras.

Para Bacich, Tanzi Neto & Trevisani (2015) as tecnologias vêm para ajudar a personalizar a aprendizagem, considerando o que o aluno já sabe e permitindo que ele coordene seu tempo de estudo, pois ele pode ter contato com o material quantas vezes julgar necessário.

Fora da escola o aluno tem a oportunidade de estudar a hora que ele quiser, acessando vários meios tecnológicos disponíveis, o que permitirá a ele poder escolher a forma que mais o satisfaça.

De acordo com Bacich, Tanzi Neto & Trevisani (2015) a utilização das tecnologias necessita de um planejamento criativo e crítico para que os alunos possam se desenvolver de maneira autônoma e crítica para não continuarem a serem meros receptores de informações. Para que isso aconteça, o professor deverá empregar metodologias que privilegie esse desenvolvimento, pois o aluno, por si só, terá dificuldade para formar esse pensamento crítico.

Entretanto, vale ressaltar que é preciso ter cuidado para não confundir o emprego de tecnologias com metodologias ativas, pois empregá-las vai além do uso das tecnologias (CAMARGO; DAROS, 2018).

Quando o professor faz uso de alguns aparelhos durante as aulas, mas continua deixando o aluno como mero espectador, apenas para memorizar e reproduzir o conhecimento, não o leva a ter autonomia e nem proporciona uma aprendizagem colaborativa; está apenas fazendo uma modernização do ensino tradicional.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

No momento em que as tecnologias estão à disposição de quase toda a sociedade, se faz necessário que a escola faça uma adequação a esta realidade para que não fiquem alheias às evoluções do mundo globalizado. Porém, é preciso planejar a prática pedagógica para que a inserção das tecnologias nas aulas seja algo eficaz e proveitoso.

Na atualidade, é fundamental que a escola tenha o mínimo de recursos tecnológicos e internet. Embora não seja necessário que todos os alunos estejam online ao mesmo tempo, é preciso que todos tenham oportunidade de acesso. O aluno também pode utilizar o celular para fazer pesquisa, mas, durante as aulas, ele precisa se conscientizar de utilizá-lo somente para este fim (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015).

Sabe-se que os instrumentos tecnológicos trazem muitos desafios para sua utilização. Porém, são necessários, pois na atualidade sai à frente quem domina essa prática. É fora de contexto promover uma educação ficando distante das inovações que vão surgindo, continuando preso aos modelos tradicionais, onde a educação escolar só ocorria no formato do presencial como afirmam Bacich e Moran (2018).

Entretanto, também nas escolas onde há escassez de recursos tecnológicos é possível realizar projetos com aprendizagem significativas e relevantes para que os educandos se desenvolvam, mesmo com recursos mínimos. Contudo, com bons recursos tecnológicos se tem mais oportunidades de criação.

Empregar as tecnologias de forma eficiente e adequada é um caminho para alcançar muitos alunos, pois ela aproxima as pessoas, dispõe muitas informações e traz entretenimentos que podem ser inseridos no processo de aprendizagem. Embora uma abordagem lúdica seja desejável, não assegura uma aprendizagem significativa. É indispensável proporcionar reflexão e negociação de significados.

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA

O incremento no entendimento sobre a abrangência dos mecanismos enredados no processo de aprendizagem e a reflexão sobre os desafios impostos pelo mundo atual recomendaram o imperativo de ponderar concepções mais sistêmicas e complexas, no que se refere à edificação do conhecimento e à formação humana. Nessa direção, os currículos sobrepujaram a mera triagem dos conteúdos a serem ensinados para estabelecer princípios que guiassem a intencionalidade do tratamento pedagógico e agenciassem a formação de um sujeito adequado a intervir em seu meio social.

Ausubel (2003) diz que a aprendizagem significativa acontece quando uma nova ideia se arrola aos conhecimentos antecedentes, em uma ocasião relevante para o estudante, sugerida pelo professor. O professor deverá adotar materiais e estratégias potencialmente criativas. Entretanto, se faz necessária também a predisposição do aluno para aprender. Nesse processo, o estudante amplia e atualiza a informação anterior, atribuindo novos significados a seus conhecimentos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

Apesar de que os estudos de Ausubel estejam situados na dimensão cognitiva, na atualidade, as outras dimensões humanas são consideradas tão relevantes para a aprendizagem quanto a cognitiva. Assim sendo, os conhecimentos precedentes e as imputações de sentido dependem das interações sociais. Ou seja, um tema se torna relevante para um aluno quando sua abordagem é cheia de significado social e suas qualidades socioculturais reais são conservadas.

Para que haja a aprendizagem significativa é fundamental durante a aula, que o professor ouça e acompanhe a circulação da palavra, para identificação dos significados acerca do tema presentes entre os alunos. É necessário promover reflexão e negociação de significados.

A aprendizagem significativa torna-se mais duradoura, pois as novas informações interagem com o conhecimento prévio e se ancoram. Já na aprendizagem mecânica, há a memorização das informações e essas não interagem com o conhecimento precedente e não se aportam. Assim sendo, o conhecimento edificado nessa situação só é aplicável a situações conhecidas, isto é, ao significado dado na transmissão do conteúdo, diferentemente da situação experimentada na aprendizagem significativa.

METODOLOGIAS E ENSINO HÍBRIDO

O ensino escolar obrigatoriamente ganha uma nova roupagem, deixa de acontecer somente na escola e passa a ser efetivado também fora dela. Nos modelos de ensino híbrido ou *blended learning* o professor oferece ao aluno a possibilidade de exercer sua autonomia, utilizando-se do ensino *online*, alterando o modelo tradicional, que só ocorria em sala de aula.

O ensino híbrido possui diferentes definições, mas todas levam para os dois modelos conhecidos, presencial e on-line, que são complementares. Neles, existem a interação entre os alunos na sala de aula ou por meio das tecnologias e modificam o papel do professor nas situações relativas ao ensino e o papel do aluno em situações de aprendizagem (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015).

A aprendizagem híbrida acontece de maneira flexível, salientando a maleabilidade, a combinação e a divisão de diversos de espaços, momentos diferentes, exercícios, objetos; ou seja, ele é um misto que forma o conjunto de métodos e instrumentos tecnológicos que formam esse processo (BACICH; MORAM, 2018).

No início, o modelo híbrido pode não ser extraordinário e não agrada a quem já está acostumado a outros modelos, mas, depois ele vai se enquadrando, trazendo novos desafios, mudando a escola tradicional.

Uma das formas para se iniciar a implantação da modalidade híbrida é oferecer para os alunos, de maneira virtual, as informações mais básicas e utilizar em sala as atividades mais complexas que exigem um maior teor de criatividade para terem seu desenvolvimento supervisionado pelo professor (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI, 2015).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

As escolas podem se adequar ao ensino híbrido de forma gradual ou total; no gradual, continuam trabalhando com o currículo existente, mas procuram fazer com que os alunos se envolvam mais e para isso, utilizam as metodologias ativas, que podem ser utilização de projetos, sala de aula invertida; já as escolas que optam por fazer uma mudança total, elas fazem uma adequação do currículo e espaços físicos e empregam metodologias embasadas em exercícios, desafios, problemas e jogos e cada discente aprende no seu tempo, sozinho ou em parceria com os colegas orientados pelo professor.

A atuação dos docentes, aliada aos métodos das metodologias ativas, favorece a qualidade no ensino, além de ser uma característica social importante para o desenvolvimento profissional; torna as aulas mais dinâmicas tendo em vista ajudar na mobilidade dos alunos para a construção de um conhecimento mais crítico, aberto e interdisciplinar (CORDOVIL; FABER, 2019). Contudo, de acordo com os autores citados, a adoção das diversas metodologias ativas requer do professor que sejam repensadas a organização da sala de aula, a elaboração do plano pedagógico e a gestão do tempo na escola.

PLANEJAMENTO

O planejamento é primordial no contexto educacional e é através dele que se organiza o trabalho docente. Para Libâneo (1994), o fator principal do planejamento é o desenvolvimento do aluno e sua preparação para viver em sociedade. Ele permite que o professor possa rever sua prática fazendo uma análise do que permanece e do que deve ser modificado.

No entanto, sabe-se que há alguns tipos de planejamento que vão do âmbito geral, na esfera nacional, aos mais específicos, que são divididos em três tipos: o plano de escola, o plano de ensino e o plano de aula.

Planejamento da educação é aquele que é construído de maneira geral para todo o país, estado e município, com base nele se construirá os demais planejamentos.

Já o planejamento escolar é a organização das ações relacionadas ao bom funcionamento administrativo e pedagógico da escola.

Planejamento de ensino são as ações que serão desenvolvidas pelos professores durante todo o processo de ensino no ano letivo e deve englobar todos os professores, coordenadores e alunos na sua construção.

Planejamento de aula é a programação do trabalho do professor em sala de aula é o que ele vai fazer para levar os alunos a desenvolverem a aprendizagem. É uma previsão do que irá ocorrer, onde as ações são tomadas seguindo o que já se tinha preparado, ou seja, um roteiro a ser seguido (VASCONCELLOS, 2000). Ele vem articulado com o planejamento curricular.

Este trabalho abordou o planejamento para o emprego das metodologias ativas. A identidade da escola apresentada no Projeto Político e Pedagógico - PPP da escola precisa ser mantida e fortalecida, principalmente com a efetivação da BNCC, documento que normatiza e que orienta a



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

elaboração do currículo escolar, e precisa ser analisada de maneira crítica. O planejamento também precisa se adequar às necessidades da comunidade escolar. A ação docente precisa associar as atividades que acontecem na escola com os problemas enfrentados pela sociedade, para que a escola não fique alheia aos fatos que fazem parte da vida de seus integrantes (LIBÂNEO, 1994).

Para construir um plano de aula seguindo as indicações da BNCC, prezando pela aprendizagem significativa dos alunos, o professor deverá realizar um estudo detalhado do documento para conhecer suas especificidades. É necessário que a escola assegure momentos formativos para esse estudo e análise da BNCC, pois, a partir desses momentos, os educadores poderão planejar para vivenciar experiências concretas e diferenciadas sobre novas formas de ensinar e aprender.

Após o professor adquirir os conhecimentos a respeito do conteúdo da BNCC, ele precisará construir seu planejamento observando alguns critérios, quais sejam: estabelecer os objetivos da aula e alinhar todas as atividades planejadas com o propósito de cumprir o objetivo pretendido; definir o que será feito em cada aula e compreender como todas as atividades ajudarão os alunos a desenvolverem a autonomia antes de utilizá-las com os alunos; utilizar a quantidade de atividade de acordo com o tempo disponível, para que não ocorra a necessidade de apressar o desenvolvimento, nem ocorra a sobra de muito tempo; estar sempre inovando para que não fique monótono.

É preciso também que o professor fique atento para que na articulação do plano de aula as informações apresentadas sejam significativas e valorizem o conhecimento prévio do aluno, se relacionando com a realidade que ele conhece, criando, assim, meios para oportunizar a participação do aluno no processo de aprendizagem, para que no final da aula o aluno tenha adquirido conhecimentos, desenvolvido habilidades e estimulado atitudes como pessoa.

Entretanto, para Libâneo (1994), somente o planejamento não garantirá que ocorra uma aprendizagem significativa, pois ele não é um manual que assegura um determinado resultado ele traz a programação das intenções do professor, mas precisa ser flexível para ser adaptado as diversas realidades.

O professor terá nas metodologias ativas uma potente aliada para alcançar os objetivos estabelecidos desde que ele as insira no seu planejamento de maneira adequada, tornando a sua prática significativa para os alunos e a escola um ambiente que realmente contribui para uma formação de cidadãos críticos reflexivos.

Gamificação

A gamificação é uma metodologia ativa que utiliza técnica e raciocínio de games no ambiente educacional para solucionar algum problema e ajudar os alunos a desenvolverem a construção de uma aprendizagem autônoma (FARDO, 2013). No seu emprego, o professor não deve apenas escolher os jogos e distribuir para a turma e esperar que os resultados aconteçam. É necessário que o professor selecione jogos que sejam adequados para a faixa etária dos alunos, pois existem



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

inúmeros jogos que podem ser usados para motivá-los, utilizando os que mais agradam os alunos e não o professor.

Fardo (2013) lembra que os jogos possuem duas qualidades que são muito importantes: a primeira são os objetivos que precisam ser colocados de maneira clara aos participantes; e a segunda é que eles sempre possuem mais de um objetivo que vão surgindo no meio do seu desenvolvimento e assim os participantes precisam alcançá-los para irem se desenvolvendo.

Para aplicar a metodologia é necessário compreender que os jogos, mesmo sendo diversão, serão utilizados com objetivos de aprendizagem e será preciso fazer adequações. Também, vale ressaltar que, no emprego da gamificação, é preciso estabelecer as regras, conflitos, competição, nível de dificuldade, recompensa e lembrar também que precisa ser divertido.

De acordo com Fardo (2013), para se utilizar uma metodologia com estratégias games, o professor precisa entender como elas funcionam e aí está um dos maiores desafios, ou seja, qualificar os docentes para lidar com essa nova realidade que envolve as tecnologias, a linguagem empregada no mundo dos jogos e inseri-las em um ambiente de ensino aprendizagem.

Em muitas escolas ainda não há acesso à internet ou sua qualidade não é satisfatória, nem todos os alunos possuem celular e às vezes, a escola não tem dinheiro para comprar material para confeccionar os jogos. Neste caso, o professor deve adaptar os jogos para a realidade na qual trabalha.

A gamificação, embora tenha nascido da influência e aceitação dos games e ser algo próprio da cultura digital, ela não precisa necessariamente do emprego dos recursos digitais para ser empregada com aproveitamento (FARDO, 2013).

Para algumas realidades, jogos muito simples, onde se faz uso somente de papel e caneta, são empolgantes e muito divertidos tanto quanto um que faça uso de recursos sofisticados.

Aprendizagem Baseada em Problemas

A metodologia aprendizagem baseada em problemas, *Problem Based Learning* – PBL, inicialmente foi utilizada nas escolas de medicina, mas, atualmente, é aplicada em diversas áreas do conhecimento. Ela surgiu como um elo entre teoria e prática, uma relação direta entre o conhecimento e as maneiras de empregá-lo para resolver problemas do cotidiano.

De acordo Bacich e Moran (2018), o objetivo da aprendizagem baseada em problemas é a investigação das inúmeras razões que causam um determinado problema.

No emprego da PBL, os alunos são colocados diante de situações problemas sobre o assunto estudado que podem ser reais ou fictícias, criadas pelo professor.

A metodologia PBL foi inspirada na escola ativa, onde, através do ensino integrado a conteúdos de diferentes áreas, o aluno descobre como ele constrói o seu conhecimento e se prepara para resolver problemas que surgirão na sua vida profissional (BACICH; MORAN, 2018).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

Depois de terem contato com o problema, é dada autonomia para os alunos buscarem encontrar formas de resolvê-lo. Para isso, ele pode utilizar pesquisa e discutir com os colegas para encontrar uma possível solução.

A PBL facilita o maior engajamento dos alunos nas aulas, traz ressignificação do processo de ensino-aprendizagem pelo fato de dar sentido para a utilização dos conteúdos estudados.

Storytelling

A metodologia conhecida como *storytelling* – *story + telling*, que significa contar história, é muito utilizada nas séries iniciais. Ela é o método de contar histórias de maneira atraente usando a persuasão com capacidade de entreter e envolver emocionalmente os alunos.

As histórias são uma forma de entretenimento, educam e repassam a identidade cultural para as gerações futuras, desenvolvem a imaginação, ajudam a conhecer o mundo e a desenvolver o pensamento crítico-reflexivo (PEREIRA *et al.*, 2009).

As pessoas estão sempre em contato com essa metodologia. Observa-se que as novelas e os filmes são exemplos do uso de *storytelling*, sempre contadas de maneira fascinante, onde continuamente há um protagonista, um herói, uma história que traz emoção e envolve o receptor.

Através das histórias, o aluno desenvolve suas experiências, desenvolve a linguagem, melhorando o seu vocabulário, e sente as emoções despertadas pela história, desenvolvendo, assim, a sua sensibilidade artística (PEREIRA *et al.*, 2009).

Para o professor, utilizar o *storytelling* ele precisa conhecer os alunos para que ele possa escolher uma história que os cativa, a narrativa também precisa ser fascinante para que os alunos sejam convidados a se envolverem. O narrador também precisa ter dinamismo para contar todo o enredo de maneira comovente.

O objetivo do *storytelling* é fazer com que o aluno consiga desenvolver-se, de maneira que seja capaz de recriar a realidade, explorando sua capacidade de requerer o raciocínio para solucionar problemas complexos e significativos.

O professor, ao contar uma história, poderá lançar mão de objetos que o ajudem a estimular a atenção do ouvinte, pois o sucesso vai depender da criatividade do professor e de como a história será contada.

Sala de Aula Invertida

A dinâmica da sala de aula invertida ou *flipped classroom* tem como propósito estabelecer um primeiro contato do aluno com o conteúdo por meio dos recursos digitais.

O professor, antes da aula, deve avaliar criteriosamente o que precisa ser abordado em sala e, a partir daí, fazer uma breve exposição do conteúdo ou um debate, abordando os pontos mais relevantes e, depois, fazer uso de exercícios (BACICH; MORAN 2018).



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

Na aplicação da sala de aula invertida, o desenvolvimento acontece o inverso do ensino tradicional. Ao invés de o professor trabalhar a teoria para o aluno aplicar a prática em casa, o aluno estuda a teoria em casa e, depois, em sala de aula, discute com os colegas e aplica-a, resolvendo as atividades propostas, e retira as dúvidas com o professor.

Para que a dinâmica sala de aula invertida aconteça, utiliza-se o ensino híbrido para aplicá-la, pois o professor propõe um tema e o aluno pesquisa vídeos, animações ou textos na internet, ou faz uso do material disponível na biblioteca da escola.

Para que a sala de aula invertida funcione adequadamente, após a aplicação da metodologia, é aconselhável que o professor aplique 3 ou 4 questões para analisar o que os alunos conseguiram aprender e os pontos que precisam de reforço. Quando o aluno não consegue adquirir um determinado conhecimento, é necessário que o professor estabeleça uma forma para compensar aquela aprendizagem. Já os alunos que adquiriram os conhecimentos sobre aquele conteúdo necessitam de atividades mais complexas para se desenvolver mais ainda (BACICH; TANZI NETO; TREVISANI; 2015).

Dessa forma, trabalha-se de maneira a contemplar os alunos que se desenvolvem mais rápido como também aqueles que exigem mais tempo para se desenvolverem; todos serão inseridos e terão suas peculiaridades respeitadas.

Outro fator importante para fazer uma boa aplicação da metodologia da sala de aula invertida de maneira eficiente é o professor expor para o aluno quais são os objetivos de trabalhar um determinado conteúdo, aplicar atividades que sejam coerentes com esses objetivos e que ajudem os alunos a construir uma aprendizagem significativa (BACICH; MORAN, 2018).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se, que existem vários tipos de metodologias ativas aplicadas que podem ser utilizadas em sala de aula com os estudantes do ensino médio. O professor precisa somente saber selecionar cada uma, conforme o interesse dos seus alunos. Ressalta-se também a importância de deixar bem claro os objetivos das ações no planejamento.

É necessário que o professor desafie os estudantes a participarem das atividades propostas, deixando-os curiosos para saberem como seriam as próximas aulas.

Quando o aluno sabe o porquê de uma determinada atividade, ele consegue se engajar mais pelo fato de entender quão significativa ela será para sua aprendizagem.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **Aquisição e retenção de conhecimentos**: uma perspectiva cognitiva. Lisboa: Editora Plátano, 2003.

BACICH, Lilian et al. (Org). **Ensino Híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

BACICH, Lilian; MORAN, José (orgs). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**: uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso, 2018.

BERBEL, Neusi. As metodologias ativas e a promoção da autonomia dos estudantes. **Seminário: Ciências Sociais e Humanas**, Londrina, v. 32, n. 1, p. 25-40, jan./jun. 2011.

BERGAMINI, Cecília W. Motivação: uma viagem ao centro do conceito. **RAE executivo**, v. 1, n. 2, p. 63-67, 2003.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) LDB**: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9.394/1996. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. 288 p.

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: Ensino Médio. Brasília: MEC/SEF, 2000.

CAMARGO, Fausto; DAROS, Thuinie. **A sala de aula de aula inovadora**: estratégias pedagógicas para fomentar o aprendizado ativo. Porto Alegre: Penso 2018.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de Recursos Humanos**: Fundamentos Básicos [documento eletrônico]. 7. ed. Barueri, SP: Manole, 2009.

CORDOVIL, Maria Cícera; FABER, Myrian Abecassis. Metodologia Ativas. **Pós-graduação UNINORTE**, Manaus, ano 12, v. 1, n. 3, ed. 1, p. 1-10, 6 nov. 2019.

CRESWELL, Jonh W. **Projeto de pesquisa**: métodos qualitativos e misto. Tradução Luciana de Oliveira Rocha. 2. ed. Porto Alegre: Armed, 2007.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 17. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996. (Coleção Leitura).

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2019.

HORN, Michael B. **Blended**: usando a inovação disruptiva para aprimorar a educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

LIBÂNEO, J. C. Planejamento escolar. In: LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 1994. p. 221; 247.

MARRAS, Jean Pierre. **Administração de Recursos Humanos**: do operacional ao estratégico. 14. ed. São Paulo: Futura, 2011.

MORAN, José. Educação Híbrida. In: BACICH, Lilian, NETO, Adolfo Tanzi, TREVISANI Fernando de Mello (Org). **Ensino híbrido**: personalização e tecnologia na educação. Porto Alegre: Penso, 2015.

MORÁN, José. **Mudando a educação com metodologias ativas**. Ponta Grossa, PR: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. [Coleção Mídias Contemporâneas. Convergências Midiáticas, Educação e Cidadania: aproximações jovens. Vol. II].

MOREIRA, Marco A. **Aprendizagem significativa**: a teoria e textos complementares. São Paulo: Livraria da Física, 2011a.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

TIPOS DE METODOLOGIAS ATIVAS APLICADAS DO ENSINO MÉDIO PARA O FAVORECIMENTO DA
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA AOS ESTUDANTES
Luzina Mateus da Silva

PEREIRA, A. *et al.* **Storytelling Imersivo Colaborativo: Time2Play no Second Life.** VI Simpósio Brasileiro de Sistemas Colaborativos. Fortaleza - CE, 2009. ISBN: 978-0-7695-3918-8. Disponível em: <http://groupware.les.inf.puc-rio.br>.

PEREIRA, Rodrigo. Método Ativo: Técnicas de Problematização da Realidade aplicada à Educação Básica e ao Ensino Superior. *In: VI Colóquio internacional. Educação e Contemporaneidade.* São Cristóvão, SE. 20 a 22setembro de 2012.

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artmed, 2002.

SILVA, Luzina Mateus da. **As metodologias ativas aplicadas nas turmas de 1º ano do ensino médio, em língua portuguesa.** 2022. 106f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Ciência da Educação Universidad de La Integración de Las Américas, 2022.

VASCONCELLOS, Celso dos S: **Planejamento Projeto de Ensino-Aprendizagem e Projeto Político-Pedagógico.** 7. ed. São Paulo: Ladermos Libertad, 2000.

XAVIER Spener, Leandro Carlos; FABER Abecassis, Myrian. EDUSCRUM: a utilização de metodologias ágeis no ensino superior. **Pós-graduação UNINORTE**, ano 25, v. 1, n. 1, p. 1-10, 14 nov. 2019.